



TERRA NOSSA de Cada Dia

Boletim de Reflexão e Partilha

Pensar globalmente / Agir localmente

Editor: EDUKAMINHO de José da Silva Duarte (Portugal / Braga / Dume)

Ano I – Junho 2010

O CÉU CONVOCA-NOS!

Do Youtube, em Car Sagan 'A Glorious Daw' ft Stephen Hawking (Symphony of Science), transcrevemos os seguintes versos:

**O céu convoca-nos.
Se não nos destruirmos
Iremos, um dia, aventurar-nos até às estrelas.
Quão sortudos somos de viver neste tempo
Uma alvorada ainda mais gloriosa nos aguarda.**

Vamos entrar na nossa galáxia, a bordo da nave "Imagine". Estamos na nossa via láctea. Que vemos? Estrelas, mundos, e, uma enormidade de seres vivos, seres inteligentes e civilizados capazes de viajar pelo espaço?

Eis, incontáveis, nuvens brilhantes de gás interestelar! Entre elas, está a nebulosa de Órion. A 1500 anos-luz de distância da Terra, esta nebulosa é algo muito diferente de uma estrela. Como diz Car Sagan "é uma nuvem que oculta um dos lugares mais secretos da natureza".

Num dos vídeos sobre o Cosmos, o biólogo e astrónomo, lança um feixe de perguntas, a propósito dos muitos mundos que poderão existir na Via Láctea:



- * Serão eles muito diferentes de nós?
- * Qual será a sua aparência?
- * E a política, a tecnologia, a música e a religião?
- * Terão padrões culturais que nós nunca imaginamos?
- * Serão eles também um perigo para si mesmos?

No silêncio gerado por estas perguntas, uma certeza: **aventurar-nos até às estrelas** é precedido de dois pontos essenciais:

- 1 – a convocação: é feita pelo céu;
- 2 – existe uma condição: não nos destruirmos.

- A destruição da Humanidade é eminente, a menos que se verifique uma mudança radical na nossa relação com tudo e com todos.
- Consultar a fonte de onde vem a convocação, eis o rumo para a tal mudança radical.
- Uma pista: quando nos sentirmos frágeis, pequenos, "analfabetos do céu"... mas, como crianças encantados pela Vida (o reflectir sobre as galáxias do Cosmos infinito são um texto precioso neste sentido), então podemos registar uma certeza essencial: Estamos a crescer, no espírito da harmonia celeste e, portanto, **a Aventura Feliz e a Alvorada Gloriosa estão garantidas!!!**

Palavras-chave:

- . Aventura
- . Braga
- . Canadá
- . Céu
- . Dume
- . França
- . Gatódromo
- . Portugal
- . Verão
- . Turismo

ÍNDICE

- O CÉU CONVOCA-NOS	p.1
- CANADÁ	p.2
- FRANÇA	p.2
- FALTA CUMPRIR PORTUGAL	p.3
- TURIS, MEU!?!	p.3
- GATÓDROMO DE BRAGA, EM DUME	p.4
- EVENTOS DUMIENSES	p.4

Suplemento nº 6

O Verão, sim, é aquela estação!

Editor:



www.edukamino.blogspot.com
www.edukamino1@gmail.com

CANADÁ

Muito mar (Atlântico, Pacífico e Ártico) e muita terra (2º país com maior área total)...
muita qualidade de vida!



Acerca de ti, Canadá, alguém a quem já acolheste, no seu *blog*, diz o seguinte:

O Canadá é isso aí. Uma amostra da civilização do futuro - um lugar onde pessoas e instituições conseguiram estabelecer uma saudável convivência entre tecnologia, economia aberta e valores humanos. Em quantos países do mundo um apelo em favor da vida animal alcançaria tão maciça adesão? Certamente pouquíssimos ou, talvez, nenhum outro. Submetido a temperaturas gélidas durante quase metade do ano – no inverno há regiões do país em que os termômetros assinalam até 40 graus negativos -, o Canadá sedimentou uma sociedade de conforto e bem-estar em que o respeito aos direitos dos cidadãos e a cortesia das pessoas parece permear quase todos os setores e quase tudo o que se faz por lá.

<http://www.planetajota.jor.br/jm-canad.htm>

Lembro-me de, quando adolescente, ler as aventuras da Polícia Montada... hoje, com quase 63 anos, procura ler “outras aventuras” dos povos, que circulam no teu sangue, a saber:

- os **aborígenes** (reconhecidos pela consituição apenas três grupos principais: os nativos americanos, designados *First Nation* ou *Première Nation*, os inuit ou esquimós, e os métis ou mestiços, descendentes dos europeus)
- os **vikings**, no século X,
- os **britânicos** e os **franceses**, a partir do século XV,
- **escoceses, irlandeses, alemães, italianos, chineses, ucranianos...**, hoje.

Neste teu multiculturalismo, que contribuiu para que, durante nove anos consecutivos, (entre 1992 e 2000) estivesses no primeiro lugar no Índice de Desenvolvimento Humano (terceiro lugar, actualmente) não baixarás os braços e continuarás a inspirar ou a semear, a qualidade de vida, que te caracteriza.

Felizes aqueles que semeiam em prol do Bem Comum!

FRANÇA

Igualdade, fraternidade e liberdade eis a trilogia de valores que te enobrece!



Vivi durante dois anos lectivos, na Haute Savoie (Collonges-sous-Salève). O meu terceiro filho foi gerado nos Alpes.

Contigo, vivi momentos de intensa procura dos valores que podem fazer a diferença nas nossas relações intra e interpessoais, como cidadãos do Mundo, e da França ou de outro país qualquer.

À trilogia do nosso título, pertence aos tais “frutos” pelos quais se conhece a árvore. E felizes as pessoas e as instituições que deles se enfeitam. Mas para que esta Festa da Vida, possa ser da Humanidade, temos que fortalecer as partes que constituem o todo, pois este é tão forte quanto as suas partes.

França, pensado em ti, coloquei, a mim mesmo, uma pergunta:

Qual é o teu papel ou a tua missão no nosso Futuro Comum?

Eis a minha estratégia para procurar a resposta à minha pergunta acima: uma aventura através dos tempos, na qual as minhas atenções pudessem convergir nos encontros e desencontros que tu, França, tiveste com outros povos, culturas ou civilizações.

Porque me faltaria um oceano de informações, porque, em termos de análise e de síntese, apenas ensaio, qual criança, uns tímidos sarrabiscos, limito-me, então, a contemplar as gratas recordações, que referi no início, e, por favor, permitam-me ver o espírito universal que a todos nos anima, através dessas três palavras que te caracterizam, e das quais o cenário mundial, qual pão e qual água, está tão faminto e tão sedento:

Igualdade,

Fraternidade,

Liberdade!

“Falta cumprir PORTUGAL”

Quem assina estas palavras? A nossa Selecção? O Papa? Um Poeta? Um Político? O Povo Português?...

Uma missão é um serviço em prol de alguém, orientado por uma matriz de valores.

- Missão faz pensar em religião e por aí não...
- É uma leitura ou entendimento, mas existem outras.
- Sim, as empresas modernas com a sua Missão, a sua Visão, os seus Valores, numa perspectiva de Eficácia e Eficiência, de Qualidade...

Nem sequer vou tentar abrir estes conceitos da área da GE (Gestão Empresarial). Soletremos o nome do autor da frase do nosso título:

Fer-nan-do Pe-ss-o-a



Foi esse génio “português-universal”

que, qual fonte encheu o copo vazio para matar a sede de quem vive ou atraca neste torrão lusitano, à procura de sabe Deus o quê.

- Mas atenção à tentação de confundir a fonte com a água!
- Tens toda a razão, daí esta reflexão.

Reflexão, não minha mas dos co-autores do livro “PORTUGAL.A MISSÃO QUE FALTA CUMPRIR”. Sim reflecti com Eduardo Amarante (especialista em Filosofia e Antropologia religiosa) e com Raioner Daehnhardt (reconhecido pesquisador), ao longo das 325 páginas.



Na contracapa lê-se:

“Portugal recebeu três ordens para cumprir: a primeira foi **ajudar a salvar a Europa cristã**, a segunda, **espalhar a mensagem de Cristo por todo o planeta**, e, por último, **guiar os sobreviventes para o Reino do Espírito Santo**. As duas primeiras já foram cumpridas, mas encontrou fortes dificuldades em relação à derradeira missão.”

- Tu crês que “falta cumprir Portugal”? – perguntei-lhe. Eis a sua resposta:

- Cada povo, qual peça de um puzzle, ou qual órgão de um corpo, tem um espaço e um tempo para realizar a sua missão, no corpo que nos salva ou que nos destrói: a Humanidade, cruzando positivamente o humano com o divino, não pelo espírito da força, mas através da força do Espírito.

TU RIS, MEU!?!

Foi com esta exclamação que, sorrindo, o meu amigo me interpelou.

“Turismo do Porto e do Norte de Portugal cresceu 17 por cento.

Minho integra a zona turística que mais cresceu no último ano”.

Estes são títulos do Diário do Minho de 21/04/2010, que serviram de mote para a “conversa” deste título.

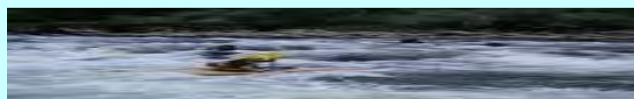
Claro que eu não duvidava da veracidade desta estatística.

- Eu rio porque sou como um rio.
- Estás a desconversar?
- Lembras-te da música dos Delfins...
- Sim “Sou como um rio”. E depois? Que ligação tem essa música com o Turismo?
- Porque vem o Verão e com ele essa oxigenação abundante e salutar, a nível global: físico, mental, cultural, social, espiritual... que o turismo do Norte/Minho nos facultará.

Ele leu o texto (p.11) para perceber se a minha brincadeira tinha alguma relação com as palavras-chave da notícia:

- >um aumento de 37 mil **dormidas** na região;
- >média mensal de **alojamentos** nos 86 concelhos da Região Norte: 376 mil turistas;
- >a Região Norte é também a que regista maior evolução na procura e na oferta de **alojamento**;
- >esta evolução ficou a dever-se ao forte impulso da **capacidade hoteleira** instalada nos distritos de Braga e de Viana do Castelo;
- >**diversidade da oferta turística nortenha**: vai do mar à montanha, passando pelo turismo cultural de que se destaca o património monumental e cultural da humanidade...;

Apesar de eu e o meu amigo não conhecermos o presidente da ERTPNP (Entidade Regional de Turismo do Porto e Norte de Portugal), Melchior Moreira, reflectimos e, nessa reflexão, ficou claro que o riso referido no título, título que mais não é que um jogo de palavras e que o tal riso não é de gozação mas boa disposição. Boa disposição que os “ares” do Norte nos proporcionam, num bom alojamento, numa relaxada dormida, numa gastronomia única, e numa oferta turística diversa... na qual também visualizamos percursos pedestres, BTT, caiaques vivendo os desafios dos rios...



GATÓDROMO de Braga, em Dume

Um evento em análise

Se vivesses nas proximidades do Estádio Municipal, apoiavas a realização do evento dos estudantes, nos moldes actuais? Sim, Não... Fundamenta a tua resposta.



Para testares a autenticidade da tua resposta, toma uma atitude “científica”: pega na tua tenda e vem viver 7 noites, nas proximidades do estádio, durante aqueles dias de loucura. Pois...

- *Só quem experimenta, tem autoridade para defender um sim ou um não – diremos nós, vós, eles.*

Porque procuramos o tesouro do Bem Comum, orientados pela estrela do Bom Senso, vamos navegar nas turbulentas águas do Consenso.

Estamos a preparar a “mochila” para uma “aventura” que certamente irá honrar os povos cujos genes navegam nas veias dos Bracarenses.

Em nome da Qualidade de Vida para Todos, entra na nossa canoa, toma a pagaia e... REMANASCENTE!

- *Remanacente, faz pensar em remar contra a corrente da vulgaridade da maioria...*

- *Eu prefiro o sentido rumo à nascente, onde nos podemos saciar com a qualidade que a todos pertence.*

Bem, deixando para trás estes apartes, vamos objectivar a nossa proposta que é a seguinte:

Aprofundar os prós e contras do evento que aqui chamamos de “Gatódromo” e que este ano, em Dume, teve a sua terceira edição.

Quem dá o primeiro passo neste sentido, é o Moinho Vivo, que é a secção especializada p'ro Ambiente, da Associação Cultural e Recreativa de Dume.

Espera-se fazer um exercício de educação, na cidadania e no ambiente, que dignifique os bracarenses, em geral, e a Associação dos Estudantes da Universidade do Minho, o Governo Civil de Braga, a Câmara Municipal de Braga, a Junta de Freguesia de Dume, e a Comunidade Dumense, em particular.

Já foi percorrida a primeira etapa do percurso, percurso este que se espera longo. Neste momento prepara-se a segunda etapa...

É assim, devagar e bem, chegamos além.

Daremos notícias desta “aventura”, à medida que tivermos matéria para tal.

Entretanto, alguém faz uma proposta:

- ***Durante esta experiência, coloquemos os preconceitos, os medos e os interesses particulares, no “lixo”, para que, a análise, no subtítulo referida, seja a mais objectiva possível!***

Aceitarmos ou não o espírito da mesma, é uma decisão que só a nós pertence!

EVENTOS DUMIENSES

Em retrospectiva

Dia Mundial do Trabalhador (1/Maio):

Com a assinatura da Junta de Freguesia de Dume e dos *Handprints*. De manhã, a caminhada-convívio na qual participaram cerca de 50 pessoas, de várias idades (o tal bom começo, à espera da caminhada do pirilampo, no Verão; mais informação em edukaminho.blogspot.com, do dia 1/Maio), E, à noite, perante uma assistência maioritariamente juvenil, a apresentação do novo grupo rock, dumense, que sucede ao extinto Against (do qual guardo uma T-shirt). Espera-se que este nosso grupo seja, positivamente, criativo nas músicas e nas atitudes.



Concurso dos Maios (1/Maio) e Passeio-convívio, iniciativa da ACRD (9/Maio);

Maios – Um evento anual, que é para acarinhar em nome da tradição. Criatividade, bom gosto, simplicidade... são algumas das palavras que traduzem este pedacinho da nossa cultura.



Passeio - Dois autocarros, com crianças, jovens, adultos e idosos, rumo a Vieira do Minho, Montalegre, Pitões das Júnias, S. Bento da Porta Aberta, com regresso a Dume (já o Benfica se tinha sagrado campeão nacional). Momentos inesquecíveis que importa acarinhar e qualificar.



14º Aniversário da ARPD (16/Maio)

Parabéns, Associação de Reformados e Pensionistas de Dume! Parabéns não só pelos 14 anos de vida em prol da nossa gente de cabelos brancos, mas também por terem reunido, em ambiente de festa jovens (JDA), idosos e representantes de diversas forças vivas locais.



Foi escolhido uma das 6 propostas para o novo logótipo. No entanto, a sua aprovação ou não, será votada em Assembleia Geral.

II TORNEIO INTERNACIONAL BRAGA 2010 Oboladas Dumense FC Cup (29/Maio)



Imagens com muitas mensagens!!!

Parabéns aos promotores, aos apoiantes, aos participantes, aos espectadores... **em nome dos valores que podem fazer a diferença rumo à Qualidade!**